

Relatório de Autoavaliação
2023/2024
[Síntese]

Índice

1. Enquadramento	3
2. Taxa de Adesão	3
2.1. Taxa de adesão por grupo-alvo	3
3. Resultados globais.....	4
3.1. Médias por Ação de Melhoria.....	4
3.2. AM1 – Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital	4
3.4. AM3 – Comunicação Escola e Comunidade	10
3.5. AM4 – Promoção de uma Cultura de Bem Estar.....	12
4. Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025	14
4.1. AM1 - Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital.....	14
4.2. AM2 – Gestão Flexível e Articulada do Currículo	15
4.3. AM3 – Comunicação Escola e Comunidade	15
4.4. AM4 – Promoção de uma Cultura de Bem Estar.....	16
5. Considerações finais	16

1. Enquadramento

Em 2023/2024, em maio, foram aplicados questionários sobre o *Plano de Ações de Melhoria (PAM)* do Agrupamento, a **Docentes, Alunos a partir do 4.º ano, Pessoal Não Docente e Pais/Encarregados de Educação**, com diferentes dimensões de análise.

O Agrupamento contou com a parceria de uma *Consultora*, no processo / outputs da inquirição e análise das respostas obtidas, produzindo-se relatórios estatísticos finais (por grupo-alvo/dimensão de análise) e o relatório global.

Para facilitar a leitura e interpretação dos dados utilizaram-se cores e tonalidades. As percentagens que dizem respeito à distribuição das respostas, são marcadas com tons de cinzento. Onde a percentagem é maior, a tonalidade será mais escura, de acordo com os seguintes intervalos:

%	[0,20[[20,40[[40,60[[60,80[[80,100]
Médias	[0,7[[7,8[[8,10[10	
%	[0,70[[70,80[[80,100[100	

2. Taxa de Adesão

2.1. Taxa de adesão por grupo-alvo

GA	Taxa de Adesão ↓	Previstos	Efetivos	Margem de Erro
Psicólogos	100%	2	2	0%
AT	88,9%	9	8	12%
Docentes	85,7%	112	96	4%
Alunos	77,1%	781	602	2%
AO	69,4%	49	34	9%
Pais/EE	22,4%	1336	299	5%

Tabela 1

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

Verifica-se que a taxa de adesão é a seguinte:

- **85.7%** nos docentes
- **77.1%** nos alunos
- **69.4%** nos Assistentes operacionais
- **88.9%** nos Assistentes técnicos
- **22.4%** nos Pais/Enc.Educação

A taxa de adesão por parte dos Psicólogos, AT (Assistentes Técnicos) e Docentes foi muito elevada.

Contudo, a taxa de adesão dos Pais/EE foi muito baixa.

Comparativamente com o ano letivo **2021/2022**, a taxa de adesão dos AT (Assistentes Técnicos) aumentou (**1,4%**), enquanto a dos restantes grupos-alvo diminuiu, com destaque para os AO (Assistentes Operacionais (**18,1%**)).

Relativamente à compreensão global das questões colocadas - ***Foi fácil compreender as questões do questionário*** - as respostas foram extremamente positivas, sendo a percentagem mais baixa na opção “sim” **71,84%**, relativa aos **Alunos do 7.º ano**. A média global foi de **86,16%**.

3. Resultados globais

3.1. Médias por Ação de Melhoria

A tabela seguinte apresenta as médias de cada Ação de Melhoria. As médias globais das ações de melhoria são muito positivas, sendo a mais baixa relativa à Ação de Melhoria 4 “*Promoção de uma Cultura de Bem Estar*” com **76,7%**.

Ação de Melhoria	Média
AM1 - Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital	8,33
AM2 - Gestão Flexível e Articulada do Currículo	8,11
AM3 - Comunicação Escola e Comunidade	8,27
AM4 - Promoção de uma Cultura de Bem Estar	7,67

Tabela 2

3.2. AM1 – Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital

Considerando os resultados obtidos no âmbito do Observatório de Qualidade ¹aplicado no ano letivo anterior e, por conseguinte, as respostas aos **6 indicadores da ação de melhoria (I1.A capacitação digital constitui uma prioridade para o desenvolvimento da prática profissional docente; I2. O**

¹ De referir que alguns indicadores do Observatório em análise, não constaram do Observatório de Qualidade 2021/2022, pelo que não é possível comparar dados atuais com os anteriores.

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

agrupamento tem um papel ativo no incentivo à utilização das TIC, oferecendo formação e apoio; **13.** Ferramentas digitais, utilizadas nas aulas, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem; **14.** Ferramentas digitais utilizadas para a auto, heteroavaliação e feedback avaliativo dos alunos; **15.** As sessões de trabalho para disseminação de boas práticas com recurso ao digital são inspiradoras para novas abordagens pedagógicas; **16.** A escola implementa projetos/atividades que promovem a capacitação digital dos alunos, com particular enfoque na utilização segura e responsável de ambientes digitais), verificam-se:

- como muito relevantes e dignos de destaque os seguintes resultados: - **Média global de 8,07** no indicador **11.** A capacitação digital constitui uma prioridade para o desenvolvimento da prática profissional docente, **Média global de 8,71** no indicador **12.** O agrupamento tem um papel ativo no incentivo à utilização das TIC, oferecendo formação e apoio), **Média global de 8,19** no indicador **15.** As sessões de trabalho para disseminação de boas práticas com recurso ao digital são inspiradoras para novas abordagens pedagógica, - **Média global de 8,33** no indicador **16.** A escola implementa projetos/atividades que promovem a capacitação digital dos alunos, com particular enfoque na utilização segura e responsável de ambientes digitais.
- no indicador **13.** Ferramentas digitais, utilizadas nas aulas, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem (**GA: Educadores; Docentes 1.º, 2.º e 3.º CEB; Alunos 4.º ano; Alunos 2.º e 3.º CEB**), havendo várias opções de resposta, a **mais** selecionada foi "Classroom" (Alunos - **71,8%**) e "Padlet" (Docentes - **78%**) e a **menos** selecionada, "Genially" (Alunos - **1,5%**) e "StoryJumper" (Docentes - **7,2%**). As opções onde a avaliação diverge mais entre os grupos-alvo (diferença >50%) são: "Padlet" (**55,6%** de diferença) e "Wordwall" (**51,4%** de diferença).
- no indicador **14.** Ferramentas digitais utilizadas para a auto, hetero avaliação e feedback avaliativo dos alunos (**GA: Docentes 1.º, 2.º e 3.º CEB; Alunos 2.º e 3.º CEB**), havendo, igualmente, várias opções de resposta, a **mais** selecionada foi "Classroom" (Alunos - **59,9%**) e "Padlet" (Docentes - **49%**) e a **menos** selecionada, "Plickers" (Docentes - **10,9%**) e "Wordwall" e "Kahoot" (Alunos - **3,5%**). As opções onde a avaliação diverge mais entre os grupos-alvo (diferença >40%) são: "Padlet" (**43,4%** de diferença) e "Wordwall" (**42,3%** de diferença).
- comparativamente com os dados do **Observatório de Qualidade 2021/2022**, o indicador **11.** A capacitação digital constitui uma prioridade para o desenvolvimento da prática profissional docente e o indicador **12.** O agrupamento tem um papel ativo no incentivo à utilização das TIC, oferecendo formação e apoio continuam a mostrar uma **Média global muito positiva** - **11.** com uma subida de +0,47 e o **12.**, embora com uma descida de -0,55, continua a apresentar a melhor média global de **8,71**, conforme referido.

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

Considerando, igualmente, o *Plano Ações de Melhoria 2023/2024* e os dados agora em análise, constata-se que as melhorias conseguidas são positivas, pelas seguintes razões:

- o grande interesse e participação dos docentes em adotar novas práticas pedagógicas com recurso ao digital. *(Fonte: Observatório de Qualidade)*
- a superação da meta indica um ambiente escolar proativo. A **Média Global** obtida de **8,19** sugere que as sessões são inspiradoras e motivadoras para os docentes, incentivando a adoção de novas abordagens pedagógicas. *(Fonte: Observatório de Qualidade)*
- as ações de capacitação foram bem recebidas e realizadas conforme o previsto. As formações específicas como "Digital Classroom", "Construção de Rubricas no Classroom" e "Apoio ao Moodle e GARE" mostraram-se fundamentais para o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. A **Média Global** obtida foi de **8,07** (com melhoria de +0,47 em relação a 2021/2022), pelo que reflete uma maior valorização da capacitação digital entre os docentes, destacando a importância atribuída ao desenvolvimento profissional contínuo na área digital. Para o incentivo à utilização das TIC a **Média Global** obtida foi de **8,71** (com diminuição de -0,55 em relação a 2021/2022), indicando que o agrupamento continua a desempenhar um papel significativo no incentivo à utilização das TIC. *(Fonte: Observatório de Qualidade)*
- a renovação de 3 licenças - Wordwall, Padlet e Kahoot- e a aquisição de 1 licença - Plickers. O aumento no número de licenças adquiridas e renovadas demonstra um compromisso com a implementação de ferramentas digitais que suportem metodologias ativas e inovadoras, proporcionando melhores recursos para os docentes e alunos. As ferramentas mais utilizadas foram o GClassroom (Alunos - **71,8%**) e o Padlet (Docentes - **78%**), pode-se concluir que predominância do GClassroom e do Padlet mostra a preferência por ferramentas que facilitam a interação e o acompanhamento das atividades pedagógicas, quer por alunos, quer pelas famílias, em particular no 1º ciclo. *(Fonte: Observatório de Qualidade)*
- a elevada taxa de utilização das ferramentas digitais fornecidas pela escola indica uma boa aceitação e integração dessas tecnologias nas práticas pedagógicas diárias. As ferramentas mais utilizadas são o GClassroom (Alunos - **59,9%**) e o Padlet (Docentes - **49%**), o que permite concluir que a utilização consistente dessas ferramentas, para avaliação e feedback, reforça a eficácia das mesmas em suportar processos avaliativos e de melhoria contínua. *(Fonte: Observatório de Qualidade)*

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

Em suma, apesar dos constrangimentos, as atividades desenvolvidas no âmbito da AM1 mostraram-se adequadas e bem recebidas pela comunidade escolar. A **Média Global** obtida foi de **8,33**, pelo que a continuidade e o aprofundamento dessas práticas, aliadas a melhorias na infraestrutura e ao desenvolvimento profissional contínuo, serão fundamentais para consolidar as novas práticas pedagógicas privilegiando o digital no próximo ano letivo.

3.3. AM2 – Gestão Flexível e Articulada do Currículo

Considerando os resultados obtidos no âmbito do Observatório de Qualidade ²aplicado no ano letivo anterior e, por conseguinte, as respostas aos **15 indicadores da ação de melhoria** (*17.A implementação do Plano de Inovação privilegia a avaliação formativa e é facilitador da integração dos alunos no processo de Ensino e Aprendizagem; 18.O trabalho colaborativo entre os docentes tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, com consequências na melhoria das estratégias de ensino; 19.O agrupamento promove ações que asseguram a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos/ciclos; 110.Os docentes têm em consideração a diferenciação pedagógica e o diagnóstico das aprendizagens quando planificam o trabalho a desenvolver; 111.As práticas de articulação interdisciplinar têm permitido a rentabilização dos saberes comuns às diversas disciplinas, numa perspetiva globalizantes do conhecimento; 112.O pessoal docente planifica com os seus pares as áreas de convergência curricular (DAC e outros projetos); 113.Os alunos realizam atividades/projetos que envolvem as várias disciplinas; 114.Formas de articulação curricular efetuadas no agrupamento; 115. As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos; 116.As atividades/estratégias realizadas são ajustadas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos/crianças; 117. Os professores utilizam diferentes metodologias em sala de aula (trabalho de projeto, trabalho de pares/grupo, trabalho experimental, investigação, trabalho de cariz mais prático); 118.Instrumentos de avaliação/tarefas realizadas em cada disciplina; 119. O agrupamento promove atividades de Educação para a Cidadania; 120.Os docentes facultam feedback explícito e atempado aos seus alunos, que sirva de suporte à autorregulação das aprendizagens; 121.São disponibilizadas aos pais/encarregados de educação informações e registos de avaliação acerca do processo de aprendizagem do seu educando), verificam-se:*

- como muito relevantes e dignos de destaque os seguintes resultados: **Média global de 8.72** para o indicador *18.O trabalho colaborativo entre os docentes tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens*; **Média global de 9.33** para o

² De referir que alguns indicadores do Observatório em análise, não constaram do Observatório de Qualidade 2021/2022, pelo que não é possível comparar dados atuais com os anteriores.

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

indicador **I10**. *Os docentes têm em consideração a diferenciação pedagógica e o diagnóstico das aprendizagens quando planificam o trabalho a desenvolver; Média global de 7.86 (incluindo resposta de alunos) para o indicador I16. As atividades/estratégias realizadas são ajustadas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos/crianças; Média global (incluindo respostas de alunos) de 7.78 para o indicador I20. Os docentes facultam feedback explícito e atempado aos seus alunos, que sirva de suporte à autorregulação das aprendizagens e Média global de 9.1 (incluindo respostas de alunos e pais/EEs) para o indicador I21. São disponibilizadas aos pais/encarregados de educação informações e registos de avaliação acerca do processo de aprendizagem do seu educando.*

- comparativamente com os dados do **Observatório de Qualidade 2021/2022**, salienta-se:
 - o indicador **I21**. São disponibilizadas aos pais/encarregados de educação informações e registos de avaliação acerca do processo de aprendizagem do seu educando, a média global dos questionários é muito elevada (com diferenças pontuais de: Docentes +0,49; Pais/EE - 0,15);
 - os indicadores **I8**. *O trabalho colaborativo entre os docentes tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, I11. As práticas de articulação interdisciplinar têm permitido a rentabilização dos saberes comuns às diversas disciplinas, numa perspetiva globalizantes do conhecimento e I12. O pessoal docente planifica com os seus pares as áreas de convergência curricular (DAC e outros projectos) apresentam uma diferença, quase irrelevante, nos resultados agora obtidos, embora as médias globais mais expressivas se registem nos indicadores **I8. (8,72)** e **I12. (8,82)**;*
 - nos indicadores **I16**. *As atividades/estratégias realizadas são ajustadas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos/crianças e I20. Os docentes facultam feedback explícito e atempado aos seus alunos, que sirva de suporte à autorregulação das aprendizagens, embora com registos positivos, existe um ligeiro diferencial nas médias atuais;*
 - os indicadores **I10**. *Os docentes têm em consideração a diferenciação pedagógica e o diagnóstico das aprendizagens quando planificam o trabalho a desenvolver, I14. Formas de articulação curricular efetuadas no agrupamento; I15. As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos (de I15.1 a I15.10), I18. Instrumentos de avaliação/tarefas realizadas em cada disciplina e I19. O agrupamento promove atividades de Educação para a Cidadania não constavam do Observatório de Qualidade 2021/2022.*
- no indicador **I18**, Instrumentos de avaliação/tarefas realizadas em cada disciplina (**GA: Docentes 1.º, 2.º e 3.ºCEB, Alunos 4.ºano, Alunos 2.º e 3.ºCEB**), havendo várias opções de resposta, a opção **mais** selecionada é "Apresentações orais" (Docentes - **77,6%**) e "Testes"

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

(Alunos - **62,4%**) e a **menos** selecionada é "Debates" (Alunos - **20,3%**); "Outros" (Docentes **28,8%**); no indicador I19. O agrupamento promove atividades de Educação para a Cidadania (**GA: Docentes 1.º, 2.º e 3.ºCEB, Alunos 4.ºano, Alunos 2.º e 3.ºCEB**), havendo, igualmente, várias opções de resposta, a opção **mais** selecionada é "Educação Ambiental" (Alunos - **27,8%**) e "Educação para a igualdade" (Docentes - **73,4%**) e a opção **menos** selecionada é "Voluntariado" (Alunos - **16,8%**) e "Voluntariado" (Docentes - **20,8%**).

- No que respeita aos aspetos **menos positivos** decorrentes da análise destes **15** indicadores, destaca-se o **I13**. *Os alunos realizam atividades/projetos que envolvem as várias disciplinas*, onde se verificou uma **média global baixa** de **6,19** (as médias por grupo-alvo, da mais baixa à mais elevada, são: **6,02** (Alunos) e **8,94** (Docentes), refletindo uma descida de -0,13 no que respeita aos docentes e de -2,54 no caso dos alunos, face aos dados obtidos no **Observatório de Qualidade 2021/2022**.
- relativamente aos indicadores **17., 19., 117. e 120.**, as médias globais são muito próximas de **8 valores**, estando mesmo acima dos **8** em alguns segmentos (**GA: Educadores; Docentes 1.º, 2.º e 3.º CEB; Docentes sem turma /Disciplina, Alunos 4.º ano; Alunos 2.º e 3.º CEB**).
- em relação ao indicador global **I15**. *As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos*, as médias globais são **muito positivas**, particularmente no indicador **I15.2**. *As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos – Coadjuvações/Parcerias*, a média global é muito positiva (**8,39**); **I15.7**. *As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos – Atividades de Enriquecimento Curricular* (**8,17**); **I15.8**. *As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos – Clubes* (**8,18**); **I15.9**. *As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos – Biblioteca Escolar* (**8,45**); **I15.10**. *As medidas de promoção do sucesso educativo estão a ter um impacto positivo nas aprendizagens dos alunos – SPO* (**8,82**).

Considerando, igualmente, o *Plano Ações de Melhoria 2023/2024* e os dados agora em análise, constata-se que as melhorias conseguidas são positivas, pelas seguintes razões:

- reforço da articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição de ciclo, garantindo a sua supervisão por parte dos coordenadores, no final do quadriénio do PI, consideramos que, a implementação de reuniões de articulação vertical

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

interciclos configura uma BOA PRÁTICA DE GESTÃO CURRICULAR E ORGANIZACIONAL, pelo que deve ser mantida na gestão curricular no ano letivo 24-25.

- momentos de trabalho de cariz prático/oficinal promotores de autonomia e trabalho colaborativo, no final do quadriénio do PI consideramos que a implementação dos tempos dedicados a Oficinas em regimes de trabalho de cariz mais prático em 1 tempo na matriz curricular de Português e Matemática (no 2º e 3º c) configura uma BOA PRÁTICA DE GESTÃO CURRICULAR E ORGANIZACIONAL, pelo que deve ser mantida na gestão dos tempos da matriz curricular no ano letivo 24-25, mesmo após o termo da vigência do Plano de Inovação 2020-24.
- intensificação de práticas de articulação curricular no final do quadriénio do PI consideramos que a implementação de 1 DAC por período e outro projeto de articulação por turma/período configura uma BOA PRÁTICA DE GESTÃO CURRICULAR E ORGANIZACIONAL, pelo que deve ser mantida na gestão e planificação do trabalho no seio dos Planos de Turma, no ano letivo 24-25.³

3.4. AM3 – Comunicação Escola e Comunidade

Considerando os resultados obtidos no âmbito do Observatório de Qualidade⁴ aplicado no ano letivo anterior e, por conseguinte, as respostas aos **5 indicadores da ação de melhoria (I22.O agrupamento presta um bom serviço à comunidade, I23.Os pais/encarregados de educação recomendariam o agrupamento a outras famílias/amigos, I24. As Associações de Pais/ os representantes dos encarregados de educação são parceiros ativos no processo educativo, I25. O agrupamento ouve as opiniões da comunidade escolar e I26. Os meios de comunicação utilizados pelo agrupamento são eficazes)**, verificam-se:

- como muito relevantes e dignos de destaque os seguintes resultados: - **Médias globais elevadas** acima de **8** em 3 dos 5 indicadores – **Média Global de 8,11** no indicador **I23.Os pais/encarregados de educação recomendariam o agrupamento a outras famílias/amigos; Média Global de 8,62** no indicador **I22.O agrupamento presta um bom serviço à comunidade e Média Global de 8,29** no indicador **I24.As Associações de Pais/ os representantes dos encarregados de educação são parceiros ativos no processo educativo**. Contudo, nestes

³ Recomenda-se a consulta complementar do **Relatório Final do Plano de Inovação**, 4º ano de implementação - ano 2023-2024).

⁴ De referir que alguns indicadores do Observatório em análise, não constaram do Observatório de Qualidade 2021/2022, pelo que não é possível comparar dados atuais com os anteriores.

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

indicadores observam-se algumas discrepâncias nas médias obtidas em alguns grupos-alvo (abaixo dos 80%), com enfoque para os AT, AO, Pais/EE e Docentes).

- no que respeita ao indicador **I25.O agrupamento ouve as opiniões da comunidade escolar**, a **Média Global** é razoável, mas destacam-se médias inferiores a 7 valores, variando entre os 6 e 4 valores. As médias por grupo-alvo, da **mais baixa à mais elevada**, são: 6,0 (AT); 6,23 (AO); 7,06 (Alunos); 7,81 (Pais/EE); 7,96 (Docentes); 10 (Psicólogos).
- comparativamente com os dados do **Observatório de Qualidade 2021/2022**, salienta-se:
 - o indicador **I22.O agrupamento presta um bom serviço à comunidade**, no caso dos Docentes e AO regista-se, agora, uma ligeira subida, respetivamente de +0,45 e de +0,04; no caso dos AT e Pais/EE regista-se, respetivamente, uma ligeira descida de -0,33 e de -0,18. No indicador **I24.As Associações de Pais/ os representantes dos encarregados de educação são parceiros ativos no processo educativo**, regista-se, agora, uma ligeira descida de -0,11 (Docentes) e de -0,08 (Pais/EE). No indicador **I25.O agrupamento ouve as opiniões da comunidade escolar**, no caso dos Docentes e AO regista-se, agora, uma ligeira subida, respetivamente de +0,05 e de +0,23; no caso dos Alunos, AT e Pais/EE regista-se, respetivamente, uma ligeira descida de -0,82, de 0,86 e de -0,21.
- no indicador **I26**. Os meios de comunicação utilizados pelo agrupamento são eficazes, havendo várias opções de resposta, a opção **mais** selecionada, por cada grupo-alvo, é: "E-mail" (Alunos - 90,53%); "E-mail"(AO - 100%); "E-mail" (AT - 100%); "E-mail" (Docentes- 98,61%); "E-mail" (Pais/EE- 97,66%); "Página Web/Moodle" e "YouTube" (Psicólogos - 100%).
- a opção **menos** selecionada, por cada grupo-alvo, é: "Display Led digital" (Docentes - 1,39%); "Display Led digital" (Pais/EE - 0,33%); "Instagram", "Display Led digital", "Padlet" e "Outros" (Psicólogos - 0%); "Newsletter" (Alunos - 1,66%); "YouTube" e "Display Led digital" (AO - 0%); "YouTube", "Instagram", "Newsletter" e "Display Led digital" (AT - 0%).

Considerando, igualmente, o *Plano Ações de Melhoria 2023/2024* e os dados agora em análise, constata-se que as melhorias conseguidas são positivas, pelas seguintes razões:

- Alargamento dos canais de comunicação do Agrupamento, nomeadamente ao nível das redes sociais - Facebook, Instagram e YouTube - com efeitos positivos na eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade.
- Crescente integração e colaboração, por parte da Comunidade Educativa, no Projeto Educativo do Agrupamento, particularmente ao nível dos Planos Anuais de Atividades.

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

- Generalização e intensificação da comunicação/interação com pais e EE - em todas as escolas de 1º Ciclo - através do Padlet (de turma) enquanto ferramenta de apoio à Aprendizagem, que se revelou extremamente eficaz - média 9,61 (Fonte: Observatório de Qualidade).
- A Comunicação entre a Escola e a Comunidade tem vindo a ser (re)configurada, com recurso a mecanismos progressivamente mais diversificados e eficazes, procurando ir ao encontro das peculiaridades e necessidades da Comunidade 'servida' pela Escola, verificando-se um elevado grau de consecução das Metas delineadas e de satisfação dos diferentes agentes da Comunidade - média 8,27 obtida nos Questionários (Fonte: Observatório de Qualidade).

3.5. AM4 – Promoção de uma Cultura de Bem Estar

Considerando os resultados obtidos no âmbito do Observatório de Qualidade ⁵aplicado no ano letivo anterior e, por conseguinte, as respostas aos **8 indicadores da ação de melhoria (I27. Existe no agrupamento um clima de respeito mútuo pelas regras de convivência cívica e democrática; I28. O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos; I29. As pessoas sentem-se motivadas neste agrupamento; I30. A direção promove ações de formação incentivando o pessoal docente a práticas de desempenho inovadoras; I31. A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade; I32. As chefias do pessoal não docente (coordenadora de assistentes operacionais, coordenadora técnica ou coordenadora de escola) analisam o resultado do trabalho realizado e definem medidas de melhoria; I33. As atividades que a escola organiza, promovem a inclusão e o respeito pela diferença; I34. As pessoas sentem-se felizes neste agrupamento; I35. As ações de formação frequentadas contribuíram para a melhoria do desenvolvimento profissional dos funcionários, verificam-se:**

- como muito relevantes e dignos de destaque os seguintes resultados: - **Médias globais elevadas** acima de **8 valores** em 3 dos 8 indicadores - **Média Global de 8,29** no indicador **I28. O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos, Média Global de 8,76** no indicador **I30. A direção promove ações de formação incentivando o pessoal docente a práticas de desempenho inovadoras e Média Global de 8,31** no indicador **I33. As atividades que a escola organiza, promovem a inclusão e o respeito pela diferença.**

⁵ De referir que alguns indicadores do Observatório em análise, não constaram do Observatório de Qualidade 2021/2022, pelo que não é possível comparar dados atuais com os anteriores.

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

- no que respeita aos indicadores **I27**. *Existe no agrupamento um clima de respeito mútuo pelas regras de convivência cívica e democrática*, **I29**. *As pessoas sentem-se motivadas neste agrupamento*, **I31**. *A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade*, **I34**. *As pessoas sentem-se felizes neste agrupamento* e **I35**. *As ações de formação frequentadas contribuíram para a melhoria do desenvolvimento profissional dos funcionários*, as **Médias Globais** são razoáveis embora se verifiquem assimetrias: nos indicadores **I27**., **I29**., **I31**. e **I34**. é de destacar uma discrepância assinalável entre as perceções dos alunos, por exemplo, de 6º, 7º, 8º e 9º ano e ainda de AT, face a Docentes, Educadores, Pais/EE e Psicólogos.
- No que respeita aos **aspetos menos positivos** decorrentes da análise destes **8** indicadores, destaca-se o indicador **I32**. *As chefias do pessoal não docente (coordenadora de assistentes operacionais, coordenadora técnica ou coordenadora de escola) analisam o resultado do trabalho realizado e definem medidas de melhoria*, onde se verificou uma **Média Global de 6,46** - as médias por grupo-alvo, da mais baixa à mais elevada, são: 4,88 (AT) e 6,8 (AO) e 9,0 (Psicólogos), refletindo uma descida de -0,83 no que respeita aos assistentes técnicos e uma subida de +0,17 no caso dos assistentes operacionais, face aos dados obtidos no **Observatório de Qualidade 2021/2022**.
- comparativamente com os dados do **Observatório de Qualidade 2021/2022**, salienta-se:
 - o indicador **I27**. *Existe no agrupamento um clima de respeito mútuo pelas regras de convivência cívica e democrática*, no caso dos Docentes, AO e Pais/EE regista-se, agora, uma ligeira subida, respetivamente de +1,21, de + 1,26 e + 0,09; no caso dos Alunos e AT regista-se, respetivamente, uma ligeira descida de -0,31 e de -1,11. No indicador **I29**. *As pessoas sentem-se motivadas neste agrupamento*, regista-se, agora, uma ligeira descida de -0,68 (AT) e de -0,65 (Alunos); no caso dos Docentes e AO regista-se, agora, uma ligeira subida, respetivamente de +0,28 e de + 0,4. No indicador **I31**. *A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade*, no caso dos Docentes, AO e Pais/EE regista-se, agora, uma ligeira subida, respetivamente de +0,34, de +0,92 e de +0,2; no caso dos Alunos e AT regista-se, respetivamente, uma ligeira descida de -1,04 e de 0,05.
 - Os indicadores **I34**. *As pessoas sentem-se felizes neste agrupamento*, no caso dos Docentes e **I35**. *As ações de formação frequentadas contribuíram para a melhoria do desenvolvimento profissional dos funcionários* não constavam do Observatório de Qualidade 2021/2022.

Considerando, igualmente, o *Plano Ações de Melhoria 2023/2024* e os dados agora em análise, constata-se que as melhorias conseguidas são maioritariamente positivas:

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

- A satisfação de alunos e docentes respondentes remetem para um ambiente de escola positivo destacando-se o gosto pelas atividades dentro e fora das aulas. Os alunos revelam reconhecimento pelo trabalho dos professores e pela forma como trabalham em sala de aula com os diferentes alunos. Apreciam os horários, a capacidade de diálogo a aposta na criatividade e a importância da escola na construção do seu futuro. Também os docentes enunciaram de forma positiva o ambiente escolar e a sensação de bem estar numa perspetiva solidária e colaborativa.
- Algo que confirma o que já era evidente em anteriores inquirições é a concordância entre alunos e docentes sobre o processo de ensino/aprendizagem numa vertente positiva.
- Para os alunos a felicidade na escola encontra-se prioritariamente nos amigos e no ambiente escolar considerando estes que a escola se preocupa em primeiro lugar com a sua segurança e bem estar.
- No entanto no 8º e 9º ano as respostas sobre a sua felicidade e bem estar são menos positivas traduzindo-se em indicadores mais negativos, naquilo que ao relacionamento diz respeito, do que aqueles apurados em dezembro.
- No que respeita aos docentes, estes colocam a colaboração- entreajuda e as relações interpessoais com fatores de felicidade que também reconhecem enquanto valores e princípios da própria escola.

4. Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025

Considera-se como muito relevante a identificação, neste documento, das oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento, tendo em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório, a nível das 4 ações de melhoria em curso.

4.1. AM1 - Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital

- Investir em melhorias na estrutura elétrica e na rede de internet para garantir um ambiente mais estável e adequado para o uso de tecnologias digitais- Responsabilidade da Câmara Municipal;
- Incentivar a participação dos docentes em workshops e formações externas, promovendo a troca de experiências e boas práticas;
- Facilitar o acesso e a familiarização dos docentes com ferramentas através de formações específicas e guias de utilização;
- Desenvolver projetos que envolvam os alunos na criação e utilização de conteúdos digitais e atividades que promovam a segurança digital e a cidadania responsável online;
- Expandir o uso de ferramentas digitais para a avaliação formativa e sumativa, garantindo um feedback aos alunos.

4.2. AM2 – Gestão Flexível e Articulada do Currículo

- As ações implementadas no âmbito do Plano de Inovação que consideramos Boas práticas de gestão curricular e organizacional devem ser mantidas para 2024-25, a saber: Reforçar a articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição de ciclo, garantindo a sua supervisão por parte dos coordenadores; Garantir a criação de momentos de aprendizagem de cariz prático/oficinal promotores de autonomia e trabalho colaborativo, reforçando-se a intervenção das lideranças intermédias na supervisão da sua implementação e Intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar.
- As taxas de satisfação dos docentes, alunos e pais em relação ao domínio da AM2 - Gestão Flexível e Articulada do Currículo continuam a validar e a reforçar a aposta na qualidade dos percursos educativos dos alunos, encontrando-se em linha com os resultados obtidos no anterior questionário 21-22.
- Consideramos que os resultados do Observatório de Qualidade relativos à AM2 permitem validar de forma expressa as opções estratégicas tomadas e implementadas no que diz respeito a práticas de gestão curricular e medidas de apoio a alunos no âmbito do processo de ensino aprendizagem.
- Em síntese final consideramos que os dados finais do Observatório de Qualidade para a AM2 validam, também, a continuidade das opções de trabalho no seio da flexibilidade curricular e de uma gestão muito ajustada e contextualizada ao território educativo, devendo permanecer como uma prioridade no trabalho pedagógico do agrupamento.

4.3. AM3 – Comunicação Escola e Comunidade

- Estimular o uso generalizado do layout comum a todos os documentos produzidos em todos os grupos/departamentos curriculares (a uniformização constituirá um fator conducente à clareza e eficácia.
- Divulgar e estimular a recolha e partilha sistemática dos contributos das diversas áreas disciplinares (Implementação de Projetos, Atividades desenvolvidas, ...) nas redes sociais do Agrupamento.
- Consolidar - com evidências - a perceção (empírica) do envolvimento/participação dos diversos agentes da Comunidade nas diversas ações do PAA do Agrupamento.

4.4. AM4 – Promoção de uma Cultura de Bem Estar

Medidas a manter:

- Continuar com o grupo GPS (grupo de participação da Soeiro) apostado em ações de participação cívica e de representação escolar e as assembleias de delegados enquanto grupos representativos da voz dos alunos.
- Continuar a valorizar a intervenção estética continuada no espaço escolar (de uma escola com 35 anos) com vários prémios nacionais e parcerias da comunidade tem procurado uma percepção do espaço escolar enquanto lugar minimamente agradável e funcional.
- Continuar com o bar na sala de professores da escola sede enquanto fator de encontro e “escape” uma vez que foi criado para propiciar um clima mais distendido, reforçar as relações pessoais e alavancar o trabalho colaborativo, permitindo ainda alguma recuperação emocional entre blocos de aula. Também aqui se pretende manter esta valência tão determinante para o clima de escola que se conseguiu construir.
- Desenvolver mais atividades de auscultação e participação dos alunos.
- Manter as políticas de libertação de tempo para os docentes.
- Elaborar reflexões conjuntas com o PND para se conseguir diagnosticar os motivos de tão grande descontentamento uma vez que em dezembro de 2023 tinham sido convidados a, de forma anónima, se pronunciarem sobre fatores negativos e nenhum foi apontado.
- Manter as atividades de celebração e convívio alargado.

5. Considerações finais

- No que se refere aos resultados académicos dos nossos alunos e recorrendo aos dados fornecidos pela *Plataforma Analytics* e aos nossos observatórios das aprendizagens, é possível observar uma consistência nos últimos dez anos de resultados, quando atingimos o final do ciclo de 9 anos de aprendizagem. Sendo um agrupamento com um número de alunos carenciados significativo no seu histórico, temos, no entanto, valores referentes ao final de ciclo, no 9º ano, que nos traduzem uma posição bastante positiva no que se refere aos valores absolutos, bem como aqueles que têm situado a escola acima dos valores esperados para este contexto, garantindo, assim, um dos princípios orientadores da nossa ação “ a promoção da qualidade das aprendizagens”, que lhes possa garantir oportunidades de escolha do seu trajeto de vida. Quando referimos os resultados finais de fim de ciclo, não podemos esquecer o trabalho, também ele, bem sucedido dos encaminhamentos para outras ofertas educativas e a própria política da escola em desenvolver percursos de educação e formação e de currículo alternativo quando existem alunos com esse

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

perfil. Continuamos a ter, no entanto, valores de retenção nos nossos percursos internos que nos preocupam. Parte destes resultados negativos resultam do facto de não conseguirmos que algumas comunidades valorizem a escola e as aprendizagens que aí podem realizar, bem como (mais visível no 3º ciclo) as situações de ingresso tardio no nosso sistema educativo de alunos migrantes, que acabam por constituir uma parte importante nos elevados níveis de retenção de alguns anos de escolaridade. Face a estas realidades, será importante reforçar as medidas de apoio a estas comunidades migrantes.

- No que respeita ao plano anual de atividades, a sua concretização respondeu aos princípios orientadores enunciados no Projeto Educativo de Escola e no documento *Organização do Ano Letivo (OAL)*, tendo-se, de forma bastante positiva, desenvolvido projetos e atividades que consolidaram práticas de sensibilização para questões tão marcantes como as preocupações ambientais ou as relações interpessoais.
- Tendo como referência os relatórios que abordam as medidas diferenciadoras da aprendizagem, e os mecanismos de integração e inclusão levados à prática pelas equipas que enquadram os alunos destes contextos, os dados aferidos pela equipa multidisciplinar EMAEI apontam para áreas deficitárias muito centradas nas competências socio emocionais. Neste domínio, as ações de intervenção prioritária têm sido definidas com a *UPSE (Unidade de Promoção do Sucesso Escolar)*, enquanto promotoras destas competências no âmbito do seu plano articulado com o agrupamento. Estava prevista a continuidade do apoio externo do programa *Teach for Portugal* com um professor mentor que, tradicionalmente, intervinha nos grupos turma de 2º ciclo, promovendo parcerias e ações diretas de acompanhamento de alunos. Com a desistência inesperada da nossa mentora no ano letivo de 2023-2024, embora num primeiro momento nos garantissem a sua substituição, tal acabou por não acontecer, deixando a descoberto esta valência.

A ação das docentes de educação especial, em articulação com os titulares de turma, têm conseguido um acompanhamento bastante eficaz dos alunos acompanhados mas, o número de alunos sob a sua supervisão é bastante grande o que limita os seus tempos de ação direta. Finalmente, e ainda neste domínio de ação, há que destacar a intervenção extremamente positiva do nosso gabinete de psicologia, agora reforçado no que se refere ao Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário. O número de alunos intervencionados e as ações de trabalho em contexto turma, têm marcado uma aposta clara nesta área que se revela como um grande obstáculo à aprendizagem e influi negativamente nos climas de escola. A ação consistente e de grande proximidade aos alunos e famílias, apresenta resultados que nos garantem que estes são os vetores de atuação a que temos de dar continuidade. Ainda nesta linha de valorização das componentes da saúde, nos seus vetores comportamental, emocional e também físico, o nosso

Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

programa PES continua a desenvolver um conjunto de atividades que são extremamente relevantes no seu contributo para a construção de perfis pessoais equilibrados e saudáveis. A par das atividades desportivas, o trabalho feito no terreno com os rastreios de saúde e o gabinete de atendimento aberto aos alunos, por ex., constitui um pilar importante desta dimensão.

- Conseguimos perceber através do relatório de avaliação da estratégia de escola para a Cidadania e Desenvolvimento em articulação, com os dados deste observatório, que as áreas trabalhadas na dimensão da cidadania que mais impactaram em docentes e alunos, referem-se às questões da igualdade e direitos humanos.
- Os resultados obtidos no mais recente Observatório de Qualidade, destacam o contributo da biblioteca escolar na promoção do sucesso educativo, com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos. De forma muito relevante e consistente, em particular no 1º ciclo, o enfoque das bibliotecas escolares do Agrupamento, enquanto facilitadoras do desenvolvimento de múltiplas literacias (da informação, dos média e da leitura) assumem-se como instrumentos importantes na melhoria das aprendizagens.
- As estratégias e metodologias de ação presentes nos princípios fundadores do nosso Plano de Inovação revelaram uma resposta muito positiva da nossa comunidade escolar, e traduzem um caminho que, pela inovação e estratégias ativas centradas no aluno e na componente mais experimental da aprendizagem, teremos que aprofundar.
- Somos escola PNA (Plano Nacional das Artes) desde o início do projeto; no entanto a valorização estética e artística sempre se assumiu como um dos valores deste agrupamento e, nos trabalhos que se vão realizando, no cumprimento do nosso plano de atividades, essa componente transparece enquanto marca distintiva deste agrupamento.

Em suma, pensamos estar, assim, a consolidar a visão que temos para o nosso agrupamento e da qual não queremos abdicar "... **Escola partilhada, motivadora e inclusiva, alicerçada nos pressupostos da qualidade dos percursos educativos diversificados e adequados à "construção de cidadãos do futuro", competentes nos princípios, nos valores e na ação.**"